

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAPONGAS

COMISSÃO DE FINANÇAS – COMFIN

Memória de Atividade da Comissão de Finanças realizada em 07 de Julho de 2021 às 09h00 na Sede do CMS. A Reunião da COMFIN obteve a participação das Conselheiras do CMS Sras. Maria Madalena Carneiro, Alzira Maria da Silva Rocha, Ìyálòrísá Joilda Pereira de Jesus, e dos Srs (as) Carlos Henrique Venegas e Ana Paula, Gerente e Auxiliar Administrativo respectivamente do Setor de Compras da Prefeitura Municipal de Arapongas, e teve como objetivo os esclarecimentos quanto ao Relatório GEPATRIA, e ao processo de licitação para a aquisição de medicamentos na área da Saúde.

Neste Contexto, a Conselheira Ìyálòrísá Joilda realizou a leitura da Memória de Reunião realizada junto com o Setor de Licitação, para o conhecimento de todos (as) que estavam presentes, e se reportou ao Sr. Carlos indagando como é executado o Processo de Compras, e a Seleção dos Fornecedores na Constituição dos Preços, ao que o Sr. Carlos respondeu que o Setor de Compras recebe os pedidos de todas as Secretarias de distintos objetos, a Secretaria instala o processo, no caso o medicamento e entrega para o Compras, enfatizou que é seguido uma Lei Municipal Nº4787 de 25 de Julho de 2019, que determina como deve ser a formação dos preços, cita que a Prefeitura tem um sistema pago mensalmente de realizar orçamentos, de banco de preço, e o mesmo filtra a compra feita por outros órgãos públicos, e que além disso, também é realizado uma pesquisa na internet, e com o banco de preço do Ministério da Saúde, chamado de BPS. O Sr. Carlos explicou que se forem realizados 05 orçamentos de cada item, é feito a média de 03 itens com menor valor, que é o que a Lei Municipal rege, e que em todos os itens entra o BPS, que é o que Ministério da Saúde solicita, desta forma é feito uma mescla de preços públicos e preços de internet, e de fornecedores.

Foi demonstrado na ocasião uma planilha às Conselheiras da COMFIN, e a Sra. Ana Paula explicou que nesta constavam 33 itens, com a consulta de 26 fontes, e o Sr. Carlos relatou que para cada item há fornecedores, e a média é encaminhada para o Setor de Licitação. O Gerente do setor de Compra frisou ainda que os fornecedores não tem obrigação de participar, devido atualmente existir o Pregão Eletrônico, que como exemplo há medicamentos com a cotação do Ministério da Saúde maior que o valor atingido por outro fornecedor.

A Sra. Ìyálòrísá Joilda questiona sobre o Menor Preço, porque o mesmo não é utilizado, e o Sr. Carlos responde que é devido o aplicativo não dar as informações necessárias no tempo, estando sempre fora do ar, que o mesmo não fornece o CNPJ dos fornecedores, sendo muito vago. A Sra. Ana Paula relata que a planilha dos fornecedores vem com uma relação completa com dados da empresa, endereço e contato, e a Sra. Ìyálòrísá Joilda indaga se o banco de preços utilizado pelo Município é mais completo, ao que o Sr. Carlos e a Sra. Ana Paula afirmam positivamente, dizendo que com esse sistema gera mais segurança para pesquisas. A Sra. Alzira menciona que para a utilização do Nota Paraná poderia ser para outro tipo de produto, mas como é medicamento não é possível, e o responsável pelo Setor de Compras diz que se fosse produto alimentício seria possível, mas medicamento, o programa deixa muito vago.

A Sra. Maria Madalena diz sobre a importância de entender o processo de despesas do Município que poderia ser mais esclarecidas, e questiona ao Sr. Carlos sobre o que seria o Pregão, e o mesmo responde que é uma Modalidade de Licitação, feita por item, sendo aberto para quem quer participar no Brasil inteiro, que necessariamente quem participa do processo de Licitação não serão os que realizarão a

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAPONGAS

COMISSÃO DE FINANÇAS – COMFIN

venda, pois é feito uma análise de mercado. Orienta que a Licitação tem a vigência de um ano, e havendo uma necessidade de urgência é executado, que a licitação anual de medicamentos é de mais de 200 itens.

O Sr. Carlos informa que o processo para a compra de medicamentos, é feito primeiramente pela Secretaria de Saúde, após protocolado na Secretaria de Administração do Município, sendo posteriormente repassado para o Setor de Compras, onde é feito uma planilha com a formação de preços, sendo esse trabalho muito detalhado, muitas vezes surgindo a demora de até um mês, e quando é finalizado essa atividade é lançado no sistema, e o setor de Contabilidade verifica o recurso que será utilizado, passando para a Administração para envolver a questão de contrato no Setor de Licitação.

Neste contexto, o Sr. Carlos ressalta que o sistema oferecido pelo Município de Arapongas é mais consolidado que o sistema Menor Preço, por este último ficar fora do ar, atrasando muitas vezes o trabalho, afirma também que o Setor de Compras está seguindo a Recomendação do GEPATRIA. Desta forma, o responsável pelo Setor de Compras realiza a entrega para a COMFIN anexar na memória de atividades desta reunião, um modelo de Planilha de Cotação de Preços, do ano de 2020 de Medicamentos, com número de pedido 335/2021.

A Conselheira Ìyálòrísá Joilda ao final agradece a presença dos Srs. (a) Carlos e Ana Paula, e sugere se os mesmos estão à disposição da COMFIN para sanar eventuais dúvidas que possam surgir, e estes afirmaram que havendo a necessidade o CMS e a Comissão de Finanças poderá contatar os mesmos.

Alzira Maria da Silva Rocha – SEGMENTO USUÁRIOS _____

Débora Nunes Gomes Maximiano – SEGMENTO TRABALHADOR _____

Elizabeth Fernandes Penha – SEGMENTO GESTOR _____

Ìyálòrísá Joilda Pereira de Jesus – SEGMENTO USUÁRIOS _____

Maria Madalena Carneiro – SEGMENTO USUÁRIOS _____

Convidados:

Carlos Henrique Venegas: _____

Ana Paula Paulatti Nonis: _____